

Relator beneficia seu estado

O relator-geral da Comissão Mista de Orçamento, deputado João Alves (PFL-BA), ocupando pela segunda vez a função de integrante da Comissão há 14 anos, reconhece perfeitamente o interesse dos parlamentares para assumir posição de influência na respectiva Comissão.

A experiência de Alves impediu que se apresentassem emendas de gastos públicos ao Orçamento. Através de seu ex-assessor, José Carlos Alves dos Santos, diretor do Departamento de Orçamentos da União, do Ministério da Economia, ele conseguiu encaixar suas emendas na proposta do governo. É o que se pode deduzir através do projeto orçamentário, onde estão embutidas, verbas para cidades como Ipororó, Itarantin, Paramirim e Presidente Jânio Quadros, cujas características comuns são a de representarem municípios pequenos

agraciados com verbas desproporcionalmente grandes. Outro dado é que todas a apresentam elevado índice de votação para o deputado João Alves e seus aliados.

Outras regiões beneficiadas no orçamento são Rondônia, estado do senador Ronaldo Aragão, presidente da Comissão Mista de Orçamento; Maranhão, do ex-relator deputado Cid Carvalho (PMDB), e Minas Gerais, terra do líder do bloco do governo na Câmara, deputado Humberto Souto. O projeto orçamentário do Executivo foi especialmente generoso com a cidade de Montes Claros, principal reduto de eleitoral de Souto, que vai receber Cr\$ 10 bilhões para serem aplicados em diversas obras. Santo Amaro, base eleitoral de Genebaldo Correia, foi contemplada com verbas de Cr\$ 20 milhões para o tratamento de esgoto. O município de Arame (MA), base de Cid Carvalho, recebeu Cr\$ 250 milhões.